

NOTA INFORMATIVA

A previsão é que comece a funcionar em 2026 e a maior parte da eletricidade renovável gerada será fornecida através de contratos de venda de energia de longo prazo no mercado alemão

Iberdrola desenvolve no mar Báltico seu terceiro parque eólico offshore, Windanker, com um investimento previsto de 800 milhões de euros

- **Reforça assim o Hub do Báltico — que somará mais de 1.100 MW de potência instalada e um investimento conjunto de cerca de 3,5 bilhões de euros —, integrado também pelos projetos Wikinger e Baltic Eagle**
- **Focada em países com ambiciosos objetivos em energia eólica offshore, a Iberdrola é líder mundial com uma carteira de projetos e ativos operacionais de 38.000 MW**

A Iberdrola continua apostando na implantação das energias renováveis nos mercados internacionais com o desenvolvimento de seu terceiro projeto eólico offshore no Mar Báltico, Windanker, cuja potência instalada é de 300 MW e um investimento previsto de 800 milhões de euros. O projeto reforçará o Hub do Báltico liderado pela Companhia na Alemanha, que somará mais de 1.100 MW de potência instalada após um investimento conjunto de cerca de 3,5 bilhões de euros. O Hub também inclui os parques eólico offshore [Wikinger](#) (350 MW), em operação, e o [Baltic Eagle](#) (476 MW), em construção

O conhecimento do Mar Báltico e a evolução da tecnologia eólica offshore permitirá que a Iberdrola aproveite as sinergias da operação conjunta dos parques integrados no Hub Báltico, além de maximizar a eficiência do Windanker, que incluirá turbinas offshore de nova geração e grande potência, ao redor de 15 MW. Sua construção poderia trazer outras sinergias, uma vez que sua execução coincide com o desenvolvimento dos parques do complexo East Anglia Hub no Reino Unido.

Após o leilão de capacidade realizado no início de setembro, a Iberdrola exerceu seu direito de preferência, de tal forma que o parque de Windanker passou a fazer parte da carteira da Companhia. O projeto poderia entrar em funcionamento em 2026 e está previsto que a maior parte da eletricidade gerada por essa instalação seja atribuída através de contratos de venda de energia de longo prazo no mercado alemão.

A Alemanha prevê o desenvolvimento de 20.000 MW de capacidade eólica offshore até 2030; um objetivo que poderia ser revisado de forma ascendente após a aprovação nesta primavera de um aumento de 65 % na redução de emissões de CO₂ até 2030, que chegará a 88 % em 2040, visando alcançar a neutralidade climática em 2045, ou seja, cinco anos antes dos compromissos iniciais. A regulamentação na Alemanha se caracteriza por sua estabilidade e previsibilidade, criando um âmbito de confiança para os promotores de energias renováveis.

Líder mundial com ativos operacionais e carteira de projetos eólicos offshore de 38.000 MW

Focada em países com ambiciosos objetivos de energia eólica offshore, a Iberdrola é líder mundial no desenvolvimento de energia eólica offshore, com uma carteira de projetos e ativos operacionais de aproximadamente 38.000 MW.

Na Europa, opera parques eólicos offshore com 1.300 MW de capacidade na Alemanha (Wikinger) e Reino Unido (East Anglia ONE e West of Duddon Sands), enquanto avança na construção de aproximadamente mais 1.000 MW na Alemanha (Baltic Eagle) e na França (St. Briec). A Companhia também possui uma grande carteira de projetos no Reino Unido, França e Alemanha, assim como em novas plataformas de crescimento como Irlanda, Suécia, Polônia e Dinamarca.



Cuida del medio ambiente.

Imprime en blanco y negro y sólo si es necesario.



NOTA INFORMATIVA

Nos Estados Unidos, a Iberdrola é líder e pioneira no mercado *offshore* com parques como o Vineyard Wind 1 (800 MW), o primeiro projeto eólico offshore do país a fechar seu financiamento e cuja construção será iniciada em breve. Também mantém o direito de assumir o controle desse projeto durante sua fase operacional e acelera o desenvolvimento de mais de 2.000 MW de capacidade nos projetos Park City Wind e Commonwealth Wind.

Através da Avangrid, a Iberdrola também é a única empresa proprietária da área de desenvolvimento Kitty Hawk na Carolina do Norte, com uma capacidade potencial de 2.500 MW; uma iniciativa cujo processo de obtenção de licenças BOEM para o primeiro dos parques eólicos offshore que será construído na região, Kitty Hawk North (800 MW), já está em andamento.

Nas restantes regiões em crescimento, a Iberdrola acelera sua expansão no segmento eólico offshore na Ásia, com uma importante carteira de projetos no Japão e Taiwan, assim como em outros mercados emergentes, tal como o Brasil.

A Companhia lançou um plano de investimento recorde de 150 bilhões de euros para a próxima década – [75 bilhões de euros até 2025](#) –, que permitirá triplicar sua capacidade em energias renováveis e dobrar seus ativos de rede mais inteligentes, maximizando as oportunidades da revolução energética.

Com um investimento de 120 bilhões de euros nos últimos vinte anos, a Iberdrola é líder em energias renováveis com mais de 37.300 MW de potência instalada, um volume que converte seu parque de geração em um dos mais limpos do setor energético. Sua estratégia de investimentos em energias verdes e redes inteligentes lhe permitirá ser "neutra em carbono" na Europa em 2030.

Sobre a Iberdrola

A [Iberdrola](#), uma das principais companhias energéticas do mundo e líder em energias renováveis, comanda a transição energética rumo a uma economia com baixos teores de emissões. O Grupo fornece energia para cerca de 100 milhões de pessoas em dezenas de países e desenvolve suas atividades de energias renováveis, redes e comercial na Europa (Espanha, Reino Unido, Portugal, França, Alemanha, Itália e Grécia), Estados Unidos, Brasil, México e Austrália e mantém como plataformas de crescimento mercados como Japão, Irlanda, Suécia e Polônia, entre outros.

Com mais de 37.000 funcionários e ativos superiores a 122,518 bilhões de euros, teve receitas superiores a 33 bilhões de euros e um lucro líquido de 3,611 bilhões de euros em 2020. A Companhia contribui para a manutenção de 400.000 postos de trabalho em sua cadeia de suprimentos, com compras anuais de 14 bilhões de euros. É uma referência na luta contra as mudanças climáticas, destinou mais de 120 bilhões de euros nas duas últimas décadas à construção de um modelo energético sustentável, baseado em sólidos critérios ambientais, sociais e de governança (ESG).

